

Edição: 080/2024

Data: Sexta-feira, 17 de maio de 2024

Clipping de Notícias – Prefeitura de São Sebastião

Confira as notícias que foram vinculadas na imprensa em **16 de maio de 2024**

CLIPPING DE TV

TV Band Vale

Band Cidade 2ª Edição

- [Polícia Municipal terá canil com cães farejadores](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

G1

São Sebastião

- [Com novas mortes em Taubaté, Pindamonhangaba e São Sebastião, região chega a 178 óbitos por dengue em 2024; veja balanço](#)

SuzanoTV

São Sebastião

- [Habitação elenca soluções para moradias em São Sebastião após evento climático de 2023](#)

Litoral em Pauta

São Sebastião

- [Circuito Sesc de Artes 2024 chega em São Sebastião neste sábado \(18/05\)](#)

Costa Norte

São Sebastião

- [Turistas confundem praias de São Sebastião com "cidades"](#)

Agora Litoral

São Sebastião

- [USF Barra do Sahy atualiza cadastro de moradores do conjunto habitacional da Baleia Verde](#)

Agora Vale

São Sebastião

- [Festival de Dança de São Sebastião é sucesso de público e solidariedade com arrecadação de cerca de 6 toneladas de alimentos](#)

012 News

São Sebastião

- [PAT de São Sebastião disponibiliza mais de 60 vagas de emprego](#)

Tamoios News

São Sebastião

- [Sesc São José dos Campos chega com o Circuito Sesc de Artes em São Sebastião, neste sábado \(18\)](#)
- [MPSP em São Sebastião reúne órgãos para unificar fluxo de atendimento as vítimas de violência doméstica](#)

Nova Imprensa

São Sebastião

- [Fake news: é falso vídeo sobre expulsão de equipe sebastianense em São Leopoldo](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [Prefeitura de São Sebastião promove Feira de Adoção na Praça do Coreto nesta sexta](#)

Portal Notícias do Litoral

São Sebastião

- [Organização do Maresias Shootout define baterias e confirma participação de surfistas renomados](#)
- [Circuito Sesc de Artes 2024 chega em São Sebastião neste sábado](#)

Jornal do Litoral

São Sebastião

- [Habitação elenca soluções para moradias em São Sebastião após evento climático de 2023](#)

LN21

São Sebastião

- [Festival de Dança de São Sebastião é sucesso de público e solidariedade com arrecadação de cerca de 6 toneladas de alimentos](#)
- [Luau promete animar a Praia do Arrastão no dia 25 de maio](#)
- [Prefeitura de São Sebastião vacina mais de 9 mil pessoas contra gripe](#)
- [Prefeitura de São Sebastião promove treinamento de estratégias para ações emergenciais com capitão do Corpo de Bombeiros dos Estados Unidos](#)
- [Selecionados para o Festival Estudantil da Voz de São Sebastião participam de workshop formativo](#)
- [Professores de São Sebastião participam de formação prática do programa de Robótica Educacional](#)

Portal TV Cariri

São Sebastião

- [Professores de São Sebastião participam de formação prática do programa de Robótica Educacional](#)

- [Festival de Dança de São Sebastião é sucesso de público e solidariedade com arrecadação de cerca de 6 toneladas de alimentos](#)
- [Luau promete animar a Praia do Arrastão no dia 25 de maio](#)
- [Prefeitura de São Sebastião vacina mais de 9 mil pessoas contra gripe](#)
- [Prefeitura de São Sebastião promove treinamento de estratégias para ações emergenciais com capitão do Corpo de Bombeiros dos Estados Unidos](#)
- [Selecionados para o Festival Estudantil da Voz de São Sebastião participam de workshop formativo](#)

Fala São Sebastião

São Sebastião

- [Professores de São Sebastião participam de formação prática do programa de Robótica Educacional](#)
- [Prefeitura de São Sebastião promove treinamento de estratégias para ações emergenciais com capitão do Corpo de Bombeiros dos Estados Unidos](#)
- [Selecionados para o Festival Estudantil da Voz de São Sebastião participam de workshop formativo](#)
- [Prefeitura de São Sebastião instala luminárias na Ponte da Rua Atlantis, em Maresias](#)

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Band Cidade 2ª Edição

Veículo: TV Band Vale



Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: G1

Com novas mortes em Taubaté, Pindamonhangaba e São Sebastião, região chega a 178 óbitos por dengue em 2024; veja balanço



O Vale do Paraíba e a região bragantina atingiram, nesta quinta-feira (16), a marca de 178 mortes por dengue em 2024, de acordo com dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde e pelas prefeituras. Outros 132 óbitos são investigados para apurar se são em decorrência da dengue.

Segundo o painel estadual da dengue e as prefeituras, a região contabilizou quatro novas mortes, sendo duas em Pindamonhangaba, uma em Taubaté e a primeira em São Sebastião.

De acordo com o levantamento, Jacareí segue sendo a cidade com mais óbitos pela doença em 2024 na região. São José e Taubaté também contabilizam dezenas de casos fatais neste ano. Confira a lista de mortes na região abaixo:

Jacareí: 55

São José dos Campos: 53

Taubaté: 28

Pindamonhangaba: 15

Bragança Paulista: 6

Caçapava: 5

Ubatuba: 3

Lorena: 2

Cachoeira Paulista: 2

São Luiz do Paraitinga: 2

Atibaia: 1
Caraguatatuba: 1
Guaratinguetá: 1
Roseira: 1
Santa Branca: 1
Tremembé: 1
São Sebastião: 1

Além disso, mais de 151 mil pacientes da região já tiveram dengue este ano. Outros 33 mil pacientes do Vale estão aguardando resultados de exames para confirmar se foram infectados pela dengue.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: SuzanoTV

Habitação elenca soluções para moradias em São Sebastião após evento climático de 2023



A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) promoveram, em parceria com o Instituto de Engenharia (IE), o evento técnico “São Sebastião: Inovação na produção habitacional pós-eventos climáticos extremos” para engenheiros, arquitetos e demais profissionais da área de construção civil interessados.

Participaram do ciclo de palestras e discussões o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, o presidente da CDHU, Reinaldo Iapequino, a diretora de Projetos e Programas da CDHU, Maria Teresa Diniz, e o diretor de Engenharia e Obras da CDHU, Silvio Vasconcelos, além do presidente do Instituto de Engenharia, José Eduardo Frascá Poyares Jardim, e do vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia, Ivan Metran Whately.

O secretário da SDUH, Marcelo Branco, reforçou a importância de iniciativas como essa que facilitam o intercâmbio de informações entre profissionais de engenharia, arquitetura e construção civil. “É uma felicidade muito grande ter a oportunidade de estar presente em eventos com o Instituto de Engenharia e fazer essa troca de experiências. E eu acredito que é uma troca, pois temos também a oportunidade de ouvir e receber sugestões”, afirmou. Ele destacou a exitosa atuação da SDUH e da CDHU em São Sebastião, que, segundo o secretário, foi um sucesso por vários motivos, desde o total apoio do governador Tarcísio de Freitas nas ações necessárias para atendimento às famílias afetadas até a dedicação extrema dos técnicos da CDHU.

O secretário ainda falou sobre a necessidade de a sociedade como um todo dar mais atenção às questões ambientais: “A origem de todos esses desastres, tanto aqui quanto o que estamos vendo no Sul é uma questão de mudanças climáticas. É preciso olhar para esse tema com seriedade. É um aprendizado para todos nós, e, infelizmente, em cada aula desse aprendizado há um sofrimento por trás.”

Nesse sentido, Marcelo Branco apontou uma das iniciativas da pasta que deixará um legado para o futuro: a contratação, através da SDUH, de um sistema por satélite que monitora 12.500 km², no litoral e na região metropolitana da capital. “Fazemos um acompanhamento pelo Instituto Geográfico e Cartográfico em tempo real de todas as adaptações feitas no solo nessas regiões. Hoje, o Estado tem como acompanhar essas invasões de área de risco, desmatamento, e nós estamos preparados para atuar em conjunto com as prefeituras de forma ágil nesses locais”, explicou.

O presidente do IE, José Eduardo Frascá Poyares Jardim, também exaltou o trabalho realizado pela SDUH no que diz respeito ao Litoral Norte e o compartilhamento de informações: “O Governo de São Paulo cumpriu sua missão e entregou no início deste ano mais de 700 moradias. Então, o IE abre hoje seu espaço para que a SDUH e a CDHU exponham suas experiências e técnicas na reconstrução habitacional e compartilhem com engenheiros, comunidade e autoridades.”

Reinaldo Iapequino, presidente da CDHU, destacou que o encontro foi uma oportunidade de, além de homenagear os técnicos da companhia que trabalharam incansavelmente para garantir o atendimento, garantir também a propagação de conhecimentos. “A intenção é difundir hoje o que foi feito pela CDHU no plano técnico, para que isso possa se tornar literatura e percorrer as escolas de engenharia, infraestrutura e colégios técnicos. A ideia é que a gente tenha esse conhecimento difundido”, disse.

Desafios e soluções

Após o desastre climático ocorrido em fevereiro de 2023, o Governo de São Paulo atuou de maneira efetiva e rápida no município de São Sebastião. A SDUH e a CDHU realizaram, em tempo recorde, o cadastramento e o atendimento habitacional das famílias que perderam suas casas: 704 unidades habitacionais foram entregues um ano após as fortes chuvas.

Muitas das adversidades enfrentadas exigiram da companhia responsável pela construção das unidades habitacionais inovações, como a escolha de métodos construtivos não convencionais e o reforço na fundação dos empreendimentos, por exemplo. Guardadas as peculiaridades de

cada ocorrência, o compartilhamento de informações sobre essas ações do Governo de São Paulo pode, inclusive, auxiliar na reconstrução das cidades atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul, principalmente após o escoamento das águas, quando chegar o momento de reassentar as famílias necessitadas.

Maria Teresa Diniz, diretora de Programas e Projetos da CDHU, explicitou que, apesar das grandes dificuldades e desafios, foi possível ter um amplo aprendizado com a situação vivenciada. “Quando ocorrem essas tragédias, a experiência nos ensina a lidar melhor com esse assunto e a enfrentarmos o atendimento emergencial, os planos de contingenciamento e a atuação pós desastre, mas também a planejarmos melhor como queremos que as nossas cidades sejam feitas e consertadas”, falou.

A diretora destacou ações da companhia que contribuíram para a execução de um atendimento efetivo e rápido, como a pronta realização de um levantamento de risco após o desastre para iniciar o cadastramento, a prospecção de terrenos, logo depois do ocorrido, com estudos e análises profundas, e a construção de projetos que visaram à provisão habitacional a curto e médio prazo, além da preocupação em criar um projeto harmonioso com as características do local. Ela também destacou a importância da Vila de Passagem, alojamentos construídos em poucos dias para acolher provisoriamente famílias desabrigadas. Além das 72 unidades nas Vilas de Passagem, o governo de São Paulo requereu temporariamente 300 unidades de um conjunto habitacional finalizado por uma entidade, mas que à época ainda não tinha moradores.

Maria Teresa Diniz, por fim, disse que a atuação frente a esses momentos de crise pede uma reflexão contínua e inovação por parte dos envolvidos. “Precisamos nos questionar como podemos inovar do ponto de vista do projeto, quais os estudos adicionais, as novas inspirações e o que é preciso fazer para que tenhamos um terreno adequado para aquele tipo de projeto”, finalizou.

O diretor de Engenharia e Obras da companhia, Silvio Vasconcellos, por sua vez, falou sobre os desafios e soluções para a realização das obras rapidamente após a tragédia, explicitando a evolução cronológica de todo o trabalho.

Do ponto de vista construtivo, o diretor destacou que o momento delicado exigiu a divisão de tarefas e de modelos de construção para a realização do atendimento mais célere possível nos terrenos prospectados àqueles que perderam suas habitações. “Trouxemos a produção alternativa para o terreno do Baleia Verde, que era o mais difícil de construir do ponto de vista

geológico. Fizemos uma contratação emergencial dos pré-moldados e deixamos todo o acabamento para fazer uma contratação tradicional para a conclusão das obras”, explicou.

A tecnologia wood frame foi mais uma solução que, segundo o diretor, garantiu a agilidade do processo de construção: “Paralelamente aos trabalhos de terraplanagem e preparação do solo, por exemplo, houve o início da fabricação das peças para posterior montagem. Isso muda tudo, pois, quando se fala de pré-moldados, enquanto você resolve outras pendências no terreno, existe a estocagem de peças para transportar no momento oportuno e começar a montagem” afirmou.

Silvio Vasconcellos também destacou o trabalho de estabilização do terreno, que a partir de uma técnica inovadora permitiu ganhar tempo para o início da construção. “Se mantivéssemos o método tradicional de estabilização, na época que entregamos as chaves, um ano depois dos temporais, estaríamos apenas iniciando as edificações”, explicou.

A técnica alternativa utilizada usa estacas de concreto pré-moldado protendido. Sobre elas, é executada uma laje de coreamento com concreto de alta resistência. A laje, por sua vez, serve de suporte ao novo aterro feito com material granular (solo, areia e bica corrida) até atingir a cota de inundação. Já sobre o aterro é feito um radier para apoiar a base das edificações. Esse processo acelerou a estabilização do solo.

Além disso, os desafios envolveram restrições logísticas, como a estrada sem grande capacidade de escoamento para obras desse porte. Por exemplo, caminhões de concreto só podiam trafegar parcialmente carregados devido às características da pista, principalmente em trechos de serra. Outro desafio foi a necessidade de obter insumos e matéria-prima de diversas regiões, pois a produção local não deu conta da demanda dos empreendimentos.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral em Pauta

Circuito Sesc de Artes 2024 chega em São Sebastião neste sábado (18/05)



Com o propósito de promover arte na rua para todas as pessoas, o Sesc São José dos Campos chega com o Circuito Sesc de Artes em São Sebastião, neste sábado (18), com uma extensa programação nas áreas de música, teatro, dança, circo, cinema, literatura, artes visuais e tecnologias, das 15h às 19h.

O Circuito Sesc de Artes é um convite à população para desfrutar de um dia diferente e vivenciar novas experiências. Quem está de passagem, pode parar e aproveitar. E quem mora nas redondezas, também se junta à plateia.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass).

Confira a programação completa

Música

Entre uma atração e outra do Circuito tem a discotecagem da DJ Maah Fernandes, integrante do coletivo Menina Bonita SambaSystem e atuante em eventos relacionados à cultura negra no Vale do Paraíba. Na atração, a DJ nascida em São José dos Campos mostra ao público um repertório potente que pode incluir pop, hip hop, afro beat, R&B, brasilidades e funk. Com mais de dez anos de carreira, já discotecou em diversas cidades do estado de São Paulo e, em 2023, fez uma turnê por Espanha, França e Portugal.

Teatro

Palhaçaria, máscaras e a linguagem do teatro de animação unem-se na peça Bem Debaixo do Nariz, do grupo Damião e Cia., que valoriza a teatralidade circense para contar a história das amigas Brigitte e Begonia, que nascem no mesmo dia e crescem sob a lona do mesmo circo. Depois de uma tentativa frustrada de se juntar ao espetáculo, as duas partem em uma aventura para tentar descobrir o que sabem fazer de melhor, em busca da própria identidade.

Dança

A beleza do mundo feminino – com suas alegrias, decepções, lutas e esperanças – percorre as danças populares brasileiras no espetáculo Saias, do grupo GiraSaia. Lundu colonial, samba-de-roda e ciranda, entre outras, são intercaladas com cantos, percussão e declamação de poemas, conferindo um sentido específico a cada cena. Unindo toda a narrativa, as saias entram como o elemento que representa força, doçura, sensibilidade e a preservação cultural do universo feminino nas manifestações afro-brasileiras.

Cinema

Destaque para a vivência de Cinema em realidade virtual com o curta-metragem A linha (2019), dirigido pelo brasileiro Ricardo Laganaro e premiado com um Leão no Festival Internacional de Cinema de Veneza, na Itália. Um equipamento especial permite ao público interagir com a maquete utilizada como cenário do filme, numa experiência participativa com realidade virtual. Na São Paulo dos anos 1940, Pedro e Rosa parecem perfeitos um para o outro. Para viver sua história de amor, porém, precisam superar importantes barreiras, já que estão presos a engrenagens que os levam a caminhos opostos.

Literatura

Em um cenário lúdico e colorido, a Cia. Abayomis Brincantes promove uma experiência ao pé de um baobá cenográfico. Em No Pé do Baobá, as bonecas abayomis apresentam, celebram e valorizam histórias, brincadeiras, jogos e saberes populares das culturas africanas e afro-brasileiras diaspóricas. De dentro dos baús saem as narrativas escritas por autores pretos que Ayo, Luedji, Fayola, Dandara e Ayana contam à plateia, promovendo encontros preciosos e alegres.

Artes visuais e Tecnologias

A atividade com o grupo Atelier Mandingarte permite conhecer a tradicional técnica da xilogravura, usada para imprimir estampas em larga escala a partir de matrizes feitas de

madeira, e vivenciar a dinâmica de um ateliê gráfico na produção de postais. O exercício aplicado em Experimentando a imagem: ateliê aberto de gravura estimula a reflexão sobre a confecção de imagens e a apropriação dessa forma de expressão visual por meio de um trabalho coletivo que valoriza o fazer artístico e a criatividade.

Sobre o Circuito Sesc de Artes

Realizado pelo Sesc São Paulo em parceria com prefeituras municipais e sindicatos do comércio de bens, serviços e turismo locais, o Circuito ocupa espaços públicos que tradicionalmente são pontos de encontros no município. Para Luiz Deoclecio Massaro Galina, diretor regional do Sesc São Paulo, “O Circuito Sesc de Artes é uma iniciativa que proporciona novas trajetórias e roteiros, conectando residentes e visitantes e promovendo a sensação de pertencimento nas praças e espaços públicos”. Galina reflete que “essa experiência é essencial para fortalecer laços comunitários, visando democratizar o acesso cultural para mais pessoas”.

A programação é o resultado de uma curadoria coletiva formada pelas equipes das unidades do Sesc, responsáveis pela produção e organização. A escolha das atrações partiu de premissas como a diversidade, a pluralidade e a representatividade. A cultura popular também está muito presente. Outro aspecto importante é a valorização da produção local. Em 2024, cerca de metade das atrações são oriundas do interior e litoral.

O Circuito é bem abrangente e acontece em diferentes territórios. O intuito é estender o alcance da ação do Sesc para além das cidades que contam com unidades da instituição. O projeto tem como promover a circulação das atividades artísticas em todo o estado de São Paulo. Ao mobilizar trabalhos de diversas áreas e envolver centenas de profissionais, o projeto busca movimentar a cultura e economia criativa local.

Serviço

Circuito Sesc de Artes 2024

Data: 18 de maio (sábado)

Horário: 15h às 19h

Local: Complexo Turístico da Rua da Praia – Centro Histórico

Evento aberto ao público

Em caso de chuva, verifique o novo local no site sescsp.org.br/circuitosescdeartes

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

Turistas confundem praias de São Sebastião com "cidades"



Há pelo menos três décadas, a região central de **São Sebastião** começou a perder sua vocação turística e viu suas praias, localizadas na região sul, surgirem como “concorrentes”. Não bastasse a migração dos turistas, seduzidos pela badalação e gente bonita, a cidade começou a perder sua própria identidade, já que a fama de algumas de suas principais praias, como Maresias, Juquehy, Cambury, Barra do Sahy, entre outras, ofuscou o restante do município.

A grande concentração de turistas e veranistas na região sul, aliada ao rápido desenvolvimento do local, com aumento populacional, surgimento de grandes comércios e rede bancária, resultou na divisão do município em duas regiões: a costa sul, onde estão concentradas as praias mais badaladas do litoral paulista, com a maior área de Mata Atlântica da região, condomínios de luxo e turistas endinheirados; e a costa norte, que inclui o centro comercial, o porto, o terminal marítimo da Petrobras e bairros periféricos, como Jaraguá e Canto do Mar, já na

Com o passar dos anos, os bairros da costa sul começaram a ter vida própria, por causa da grande distância com o centro. De ponta a ponta, São Sebastião possui cerca de 120km lineares de extensão (mais que o trecho entre São Paulo e Campinas, de 99km). Já houve duas tentativas de emancipar o lado sul do restante da cidade, mas, em vão.

“Cidades”

A perda de identidade começou quando as praias mais conhecidas passaram a ser tratadas, pelos turistas, como “cidades”. Grande parte dos visitantes conhece as praias pelo nome, mas desconhece que estão localizadas em São Sebastião. A principal delas é Maresias, que, muitos desavisados juram se tratar de uma “cidade”. A grande mídia contribui, em parte, para difundir a confusão.

É comum ver, em peças publicitárias (principalmente, de novos empreendimentos imobiliários), reportagens de TV, jornais e revistas, a menção das praias da costa sul como “cidades”. Os veículos mencionam as praias e omitem o nome de São Sebastião. Informam apenas que elas se situam no litoral norte.

De tanto ver Maresias em comerciais de TV, fotos na internet e em revistas, o empresário Ricardo Otaviano, 39 anos, de Ribeirão Preto (SP), decidiu conhecer o lugar. Ao planejar a viagem, disse que procurou a “cidade” no mapa do estado de São Paulo, mas não achou. “Até pensei em ligar para a prefeitura de Maresias para obter mais informações. Após pesquisar na internet é que percebi que Maresias não era uma cidade, e sim, uma praia de São Sebastião. Paguei mico na frente dos amigos”, recorda-se.

A estilista Ana Paula Nunes Chialba, 26, de São Paulo, também já fez confusão. “Eu jurava que Cambury e Barra do Sahy eram cidades. Também vejo na mídia a citação das praias de Juquehy, Baleia e Jureia como se fossem cidades. Tenho casa em Cambury e nunca tive curiosidade de reparar nas contas de água, luz e telefone onde realmente eu moro. Agora sei que é um bairro, não uma cidade”, diverte-se.

O comércio local também contribui para a descaracterização de São Sebastião. Hotéis e pousadas destacam, em seu material de divulgação, que ficam situados nas praias, omitindo, porém, que se encontram em São Sebastião. “Ninguém conhece São Sebastião, mas conhece Maresias. Então, tenho que divulgar Maresias; se eu colocar São Sebastião, ninguém aparece”, disse o proprietário de uma pousada, que preferiu o anonimato.

Quem viaja para o litoral norte de ônibus, pelo terminal rodoviário do Tietê, percebe que no guichê da empresa que faz a linha São Paulo/São Sebastião há venda de passagens para Maresias e Boiçucanga, como se fossem “cidades”.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Litoral

USF Barra do Sahy atualiza cadastro de moradores do conjunto habitacional da Baleia Verde



Neste sábado (18), a equipe da Unidade de Saúde da Família (USF) Barra do Sahy irá atender moradores do conjunto habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), na Baleia Verde, para atualização de dados cadastrais e cadastro de novos moradores das 9h às 16h.

O objetivo da ação é ajustar a situação cadastral de moradores antigos e registrar novos moradores, com foco em ações como a busca ativa da situação vacinal e reforço do vínculo com a unidade.

Para participar, interessados devem comparecer ao conjunto habitacional no horário informado, munidos de documento pessoais (RG, CPF), cartão SUS e caderneta de vacina.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Festival de Dança de São Sebastião é sucesso de público e solidariedade com arrecadação de cerca de 6 toneladas de alimentos



Após seis dias de intensa celebração da arte da dança, a quinta edição do Festival de Dança de São Sebastião 'Todas As Danças' chegou ao seu término sendo um grande sucesso de público e solidariedade.

Com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas por dia prestigiando o evento, o Festival reuniu mais de 1.500 bailarinos e bailarinas e 35 grupos de diversas cidades, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Guaratinguetá, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba, além de São Sebastião.

O evento contou com mais de 300 coreografias em Mostras Competitivas e Não Competitivas divididas entre os gêneros Clássico de Repertório, Neoclássico, Clássico Livre, Estilo Livre, Contemporâneo, Jazz, Danças Urbanas, Danças Populares e Sapateado e seus subgêneros e categorias, com curadoria de Fábio Alcântara.

O festival destacou-se não apenas pela qualidade das apresentações, mas também pelo seu compromisso com a solidariedade. Uma arrecadação de cerca de 6 toneladas foi alcançada por meio de ingressos solidários, demonstrando a generosidade e o apoio da comunidade ao evento e às causas sociais que ele representa, incluindo parte da arrecadação destinada ao município gaúcho de Guaíba.

Além das Mostras, foram realizadas apresentações de grupos convidados, workshops gratuitos e rodas de conversa com personalidades de grande expressão nos meios artísticos da dança nacional e internacional como Ana Botafogo, Adriana Roda, Bruna Oechsler, Cristina

Cará, Eliseu Côrrea, Fernanda Fiuza, Henry Camargo e Lili de Granmont, visando incentivar o aprendizado contínuo e a evolução técnica e artística dos bailarinos.

A novidade desta edição foi a Mostra Competitiva para Pessoa com Deficiência, que teve como objetivo congrega as pessoas com deficiência e promover o intercâmbio social através da dança.

O Festival teve programação descentralizada com apresentações de dança em escolas dos bairros Boiçucanga e Enseada; e coreografias convidadas da T.F. Cia de Dança, Cia Raça de Dança de São Paulo, Cia Urbana de Dança, Cia Balé de Cegos Associação Fernanda Bianchini e o Corpo Estável de Dança de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: 012 News

PAT de São Sebastião disponibiliza mais de 60 vagas de emprego



O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de São Sebastião disponibiliza 61 vagas de trabalho nesta semana.

As oportunidades são para diversas áreas e voltadas a quem deseja uma recolocação no mercado ou que esteja em busca do primeiro emprego. Em destaque, 10 vagas para ajudante de obras.

Nesta semana, estão disponíveis, também, cinco vagas para ajudante de açougue, quatro para ajudante de armador de ferro, duas para ajudante de cozinha, duas de camareiro (a), uma para babá, uma para caseiro, entre outras.

Das 61 vagas disponibilizadas esta semana pelo PAT de São Sebastião, cinco são destinadas a pessoas com deficiência (PcD).

Como concorrer

Os interessados que se enquadrarem dentro dos perfis da vaga podem fazer o cadastro pessoalmente no PAT de São Sebastião ou pelo site: <https://empregabrasil.mte.gov.br/>.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Sesc São José dos Campos chega com o Circuito Sesc de Artes em São Sebastião, neste sábado (18)



Com o propósito de promover arte na rua para todas as pessoas, o Sesc São José dos Campos chega com o Circuito Sesc de Artes em São Sebastião, neste sábado (18), com uma extensa programação nas áreas de música, teatro, dança, circo, cinema, literatura, artes visuais e tecnologias, das 15h às 19h.

O Circuito Sesc de Artes é um convite à população para desfrutar de um dia diferente e vivenciar novas experiências. Quem está de passagem, pode parar e aproveitar. E quem mora nas redondezas, também se junta à plateia.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass).

Confira a programação completa

Música

Entre uma atração e outra do Circuito tem a discotecagem da DJ Maah Fernandes, integrante do coletivo Menina Bonita SambaSystem e atuante em eventos relacionados à cultura negra no Vale do Paraíba. Na atração, a DJ nascida em São José dos Campos mostra ao público um repertório potente que pode incluir pop, hip hop, afro beat, R&B, brasilidades e funk. Com mais de dez anos de carreira, já discotecou em diversas cidades do estado de São Paulo e, em 2023, fez uma turnê por Espanha, França e Portugal.

Teatro

Palhaçaria, máscaras e a linguagem do teatro de animação unem-se na peça Bem Debaixo do Nariz, do grupo Damião e Cia., que valoriza a teatralidade circense para contar a história das amigas Brigitte e Begonia, que nascem no mesmo dia e crescem sob a lona do mesmo circo. Depois de uma tentativa frustrada de se juntar ao espetáculo, as duas partem em uma aventura para tentar descobrir o que sabem fazer de melhor, em busca da própria identidade.

Dança

A beleza do mundo feminino – com suas alegrias, decepções, lutas e esperanças – percorre as danças populares brasileiras no espetáculo Saias, do grupo GiraSaia. Lundu colonial, samba-de-roda e ciranda, entre outras, são intercaladas com cantos, percussão e declamação de poemas, conferindo um sentido específico a cada cena. Unindo toda a narrativa, as saias entram como o elemento que representa força, doçura, sensibilidade e a preservação cultural do universo feminino nas manifestações afro-brasileiras.

Cinema

Destaque para a vivência de Cinema em realidade virtual com o curta-metragem A linha (2019), dirigido pelo brasileiro Ricardo Laganaro e premiado com um Leão no Festival Internacional de Cinema de Veneza, na Itália. Um equipamento especial permite ao público interagir com a maquete utilizada como cenário do filme, numa experiência participativa com realidade virtual. Na São Paulo dos anos 1940, Pedro e Rosa parecem perfeitos um para o outro. Para viver sua história de amor, porém, precisam superar importantes barreiras, já que estão presos a engrenagens que os levam a caminhos opostos.

Literatura

Em um cenário lúdico e colorido, a Cia. Abayomis Brincantes promove uma experiência ao pé de um baobá cenográfico. Em No Pé do Baobá, as bonecas abayomis apresentam, celebram e valorizam histórias, brincadeiras, jogos e saberes populares das culturas africanas e afro-brasileiras diaspóricas. De dentro dos baús saem as narrativas escritas por autores pretos que Ayo, Luedji, Fayola, Dandara e Ayana contam à plateia, promovendo encontros preciosos e alegres.

Artes visuais e Tecnologias

A atividade com o grupo Atelier Mandingarte permite conhecer a tradicional técnica da xilogravura, usada para imprimir estampas em larga escala a partir de matrizes feitas de madeira, e vivenciar a dinâmica de um ateliê gráfico na produção de postais. O exercício aplicado em Experimentando a imagem: ateliê aberto de gravura estimula a reflexão sobre a confecção de imagens e a apropriação dessa forma de expressão visual por meio de um trabalho coletivo que valoriza o fazer artístico e a criatividade.

Sobre o Circuito Sesc de Artes

Realizado pelo Sesc São Paulo em parceria com prefeituras municipais e sindicatos do comércio de bens, serviços e turismo locais, o Circuito ocupa espaços públicos que tradicionalmente são pontos de encontros no município. Para Luiz Deoclecio Massaro Galina, diretor regional do Sesc São Paulo, “O Circuito Sesc de Artes é uma iniciativa que proporciona novas trajetórias e roteiros, conectando residentes e visitantes e promovendo a sensação de pertencimento nas praças e espaços públicos”. Galina reflete que “essa experiência é essencial para fortalecer laços comunitários, visando democratizar o acesso cultural para mais pessoas”.

A programação é o resultado de uma curadoria coletiva formada pelas equipes das unidades do Sesc, responsáveis pela produção e organização. A escolha das atrações partiu de premissas como a diversidade, a pluralidade e a representatividade. A cultura popular também está muito presente. Outro aspecto importante é a valorização da produção local. Em 2024, cerca de metade das atrações são oriundas do interior e litoral.

O Circuito é bem abrangente e acontece em diferentes territórios. O intuito é estender o alcance da ação do Sesc para além das cidades que contam com unidades da instituição. O projeto tem como promover a circulação das atividades artísticas em todo o estado de São Paulo. Ao mobilizar trabalhos de diversas áreas e envolver centenas de profissionais, o projeto busca movimentar a cultura e economia criativa local.

Serviço

Circuito Sesc de Artes 2024

Data: 18 de maio (sábado)

Horário: 15h às 19h

Local: Complexo Turístico da Rua da Praia – Centro Histórico

Evento aberto ao público

Em caso de chuva, verifique o novo local no site sescsp.org.br/circuitosescdeartes

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

MPSP em São Sebastião reúne órgãos para unificar fluxo de atendimento às vítimas de violência doméstica



Os promotores de Justiça Rodrigo Lúcio dos Santos Borges e Renato Gonçalves Azevedo realizaram, no dia 7 de maio, a primeira reunião de fortalecimento da rede de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica de São Sebastião. Representantes de diversos órgãos públicos saíram do encontro, ocorrido na sede da Promotoria local, com a missão de elaborar seus respectivos fluxos de atendimento. Na próxima reunião, esses protocolos serão unificados para que toda a rede de apoio tome conhecimento e possa, de forma assertiva e segura, receber as mulheres vítimas de violência doméstica de maneira adequada.

O objetivo é garantir não só a resolução jurídica da situação, mas também o cuidado psicológico, familiar e para inserção das mulheres no mercado de trabalho, encorajando mais vítimas no sentido de buscarem ajuda para colocar fim ao ciclo de violência.

Entre as instituições convidadas estavam Defensoria Pública, Delegacia de Defesa da Mulher, Centro de Atendimento Multidisciplinar, OAB, Instituto Entre Rodas, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Proteção Especial, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Casa Poderosa, Secretaria de Saúde, Departamento de Políticas Públicas, Secretaria de Segurança Urbana e Polícia Municipal – Patrulha Maria da Penha.

A reunião foi promovida no âmbito de um Procedimento Administrativo de Acompanhamento instaurado em fevereiro deste ano para tratar da ampliação e capacitação da rede protetiva, dada a vulnerabilidade das vítimas e a necessidade de um olhar atento por parte do Poder Público.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Fake news: é falso vídeo sobre expulsão de equipe sebastianense em São Leopoldo



É falso o vídeo que circula nas redes sociais sugerindo que a prefeitura de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, teria impedido o trabalho da equipe da Defesa Civil de São Sebastião. O grupo está na região desde o dia 7 de maio para dar apoio na reestruturação do estado após a tragédia – que já é considerada a maior catástrofe climática do Brasil.

Tanto a prefeitura de São Leopoldo, quanto as equipes sebastianenses que estão no local confirmaram que não houve nenhum tipo de impedimento no trabalho. Os resgates e o apoio técnico seguem dentro do cronograma previsto pela Defesa Civil.

Uma força-tarefa chefiada pelo agente voluntário da Defesa Civil de São Sebastião, Waguinho Barroso, pelas ruas do município, já resgatou 14 pessoas, 64 cachorros e 16 gatos.

No sentido contrário, o narrador das imagens diz que “hoje chegou uma ordem da prefeitura para acabar com o serviço deles aqui no estado”. Enquanto isso, o homem filma viaturas da Defesa Civil estacionadas em um ponto da cidade. Porém, nenhuma prefeitura tem poder para determinar diretrizes estaduais.

O propagador da notícia falsa ainda xinga o prefeito Ary Vanazzi (PT). “Falei com a equipe e tem pessoas aqui chorando e arrumando as coisas para ir embora porque nosso prefeito é um filho da p... e está fazendo campanha política. (...) Claro que ele não ia deixar essa gente ser protagonista dos resgates hoje por que a imprensa nacional está aqui”.

Take do vídeo que filma carros da Defesa Civil de São Sebastião com informações falsas (Imagem: Redes Sociais)

Em nota, a administração reforçou que o conteúdo do vídeo é falso e que, ao contrário, agradece a prefeitura de São Sebastião. “A prefeitura de São Leopoldo não mandou nenhuma equipe de órgãos de apoio efetivo embora do município. Outrossim agradece o apoio de todas as forças de segurança, pronto-emprego e voluntários, pelo trabalho e dedicação neste momento difícil pelo qual passa a comunidade leopoldense. É hora de trabalho e união”.

Pelo menos 180 mil pessoas foram impactadas pelas enchentes e precisaram buscar acolhimento nas casas de amigos e parentes ou abrigos do poder público em São Leopoldo. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o censo de 2022 aponta que a população da cidade é 217.409 habitantes, ou seja, 82% do município está sem moradia.

No estado rio-grandense são 446 municípios comprometidos pela tragédia, 2,2 milhões de pessoas afetadas, 806 feridos, 104 desaparecidos e 151 mortes confirmadas.

*Atualização – Na tarde desta quinta-feira 916), o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, confirmou que os vídeo que circulam sobre o caso são fake news. Ele complementou que aconteceu um mau entendido entre a a brigada militar de São Leopoldo e as equipes sebastianenses.

“Em nenhum momento houve a determinação para que saíssemos do município, mas hove sim uma desinteligência local”, afirmou ele.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Prefeitura de São Sebastião promove Feira de Adoção na Praça do Coreto nesta sexta



Mais uma Feira de Adoções será realizada pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Prefeitura de São Sebastião, nesta sexta-feira (17), na Praça do Coreto, ao lado da Igreja Matriz, no Centro Histórico do município das 13h30 às 16h.

Segundo a Secretaria de Saúde de São Sebastião, o Centro de Controle de Zoonoses conta com um grande número de animais aguardando um novo lar, incluindo vítimas de maus-tratos e abandonos. No momento, há 59 animais para adoção, sendo 41 cães e 18 gatos dentro do CCZ, desses, três ainda são cães que perderam seus tutores na tragédia de 19 de fevereiro de 2023.

Para a médica veterinária e chefe do Centro de Controle de Zoonoses, Marcella Christoff, a adoção de cães e gatos é de extrema importância para que a equipe siga com o trabalho de acolhimento de animais em estado de vulnerabilidade.

“A cada dia chegam novos animais, por isso, a adoção dos que estão ainda por aqui é muito importante para que a gente siga trabalhando com os animais de rua e os resgates que ainda virão”, afirma.

Adoção

Para adotar um animal é necessário ter 18 anos ou mais e apresentar documento com foto e comprovante de residência.

Todos os animais nas feiras de adoção e no CCZ estarão vermifugados. Os adultos são castrados e os filhotes terão o procedimento garantido para quando atingirem a idade necessária à cirurgia.

O Centro de Controle de Zoonoses fica à Avenida Dario Leite Carrijo, 2.800, no bairro Jaraguá, na Costa Norte do município. As adoções podem ser feitas no local de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h30.

Informações pelo telefone (12) 3861-2555.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Organização do Maresias Shootout define baterias e confirma participação de surfistas renomados



São Sebastião vai receber um grupo de surfistas na 3ª edição do Maresias Shootout, evento de surfe que promete um grande show do esporte. A competição ocorre na quinta-feira (16), a partir das 6h, na entrada 20 da Praia de Maresias.

Já na sexta-feira (17), a partir das 8h, ocorrem as apresentações especiais de surfistas de renome no cenário do surfe nacional e internacional e ações sociais para ajudar as vítimas da catástrofe das chuvas do Rio Grande do Sul. Para fechar o evento, terá uma roda de capoeira e aula de yoga.

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Esportes (SEESP), é uma das apoiadoras do evento, buscando fomentar ainda mais a modalidade e os eventos esportivos no município.

Participarão da competição atletas como Igor Moraes, Thiago Camarão, Pedro Dib, Marcelo Trekinho, Carlos Bahia, Nicole Pacelli, Alana Pacelli, Sol Carrion, Luana Reis, entre outros.

De acordo com a organização do evento, uma grande ondulação de sul se aproxima do Litoral Norte de São Paulo no período da competição, com ondas podendo chegar até 3 metros de altura.

Na quinta-feira, o surfe vai rolar o dia inteiro e haverá uma ação de limpeza de praia com a Worldpackers Brasil. O evento vai contar com brinquedos infláveis com recreação, pista de skate, expositores, sorteios e brindes.

A competição será dividida em categorias masculinas Open e Master, além da feminina Open.

A 3ª edição do Maresias Shootout promete ser um grande sucesso, reunindo atletas de destaque e fomentando o esporte na região.

Confira as baterias iniciais da competição

FEMININO

BATERIA #1

Sol Carrion

Luana Reis

Nicole Pacelli

Silvia Nabuco

Sophia Gonçalves

Yasmin Neves

BATERIA #2

Débora Silveira

Kiany Cristina

Michaela Fragonesi

Juliana Santos

Alana Pacelli

Suellen Naraisa

MASTER

BATERIA #1

Fernando Dino

Ramires

Gilmar Silva

Gil Hanada

Romolo Lanci

Jô Paiva

BATERIA #2

Rodrigo Caruso

Tiago Testinha

Alex Alves

Rubens Tubes

Otavio

Rafael Avallon

BATERIA #3

Wellington Simões

Adriano Pioveza

Rony Bambam

Eugênio

José Neto

Danilo Grillo

BATERIA #4

Alex Costinha

Flavio Torres

Rodrigo Sino

Gladson

Carlo Moratelli

Jonas Lima

BATERIA #5

Marcelo Carriel

Mauro Bianco

Tom Pessoa

Gabiru

Caruso

Peixe Camburi

BATERIA #6

André Motta

Mauricio Duarte

Rafael Maéco

Cristian

Marco Reis

Ricardo Dias

OPEN

BATERIA #1

Caio Costa

Marcelo Trekinho

Márcio Grillo

Felipe Cesarano

Bruno Furlani

Wellington Reis

BATERIA #2

Teco Donato

Renan Castro

Thiago Camarão

Igor Moraes

Rodrigo Saldanha

PC Caveira

BATERIA #3

Gustavo Araujo
Renan Pulga
RENAN HANADA
Alexandre Wolthers
Carlos Bahia
Fernando Junior

BATERIA #4

KJ Norton
Cauã Gonçalves
Eric Bahia
Yan Sondahl
Rafael Brasiliense
Lapo Coutinho

BATERIA #5

Felipe Oliveira
Phil Neves
Luiz Diniz
Marcell Neves
Kaue Germano
Magno

BATERIA #6

Kaue Carriel
Cauã Carriel
Felipe Lacerda
Pedro Dib
Rayan
Timboco Sales

Rei e Rainha da 20

O Maresias Shootout também consagrará o Rei e Rainha da 20. O título será dado para quem pegar o melhor tubo do campeonato, independentemente de qual categoria esteja competindo.

Na 1ª edição, em 2021, o Rei da 20 foi Igor Moraes, que também conquistou o título da categoria Open e levou o Campeonato brasileiro daquele ano. Na 2ª edição, o surfista Ian Gouveia, integrante do WSL Challenger Series 2023, foi o campeão da categoria Open e coroado como o Rei da 20 ao pegar o melhor tubo da competição. No feminino, Sol Carrion levou o título e na categoria Master Masculino Costinha levantou o troféu de campeão.

Quem subiu no topo do pódio da categoria Master do Maresias Shootout 2021 foi o freesurfer, shaper, tube rider e morador de Maresias Sergio Frog.

Como surgiu o Maresias Shootout

A ideia de fazer o Maresias Shootout surgiu no Havaí, considerado o templo do surfe mundial. Marcio Grillo, surfista profissional de Sup Wave que é morador de Maresias viajou para a ilha de Oahu, no arquipélago havaiano.

Durante a viagem, acompanhando o campeonato de surfe local Backdoor Shootout, Grillo ficou admirado com as ondas tubulares perfeitas que haviam naquele local. O sup surfer notou que a praia de Maresias também possuía potencial para receber um evento parecido.

Em um dia de altas ondas, Marcio Grillo estava com Carlos Bahia e João Barcella reunidos para surfar e começaram a brincar que o primeiro que pegasse o melhor tubo seria o "Rei da 20". Depois disso, Grillo juntou forças com seus amigos para fundar o evento.

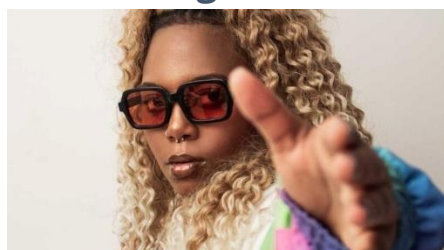
O torneio visa valorizar os free surfers e as boas ondas, buscando a tradição e o crescimento da regionalidade do esporte na praia de Maresias.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Circuito Sesc de Artes 2024 chega em São Sebastião neste sábado



Com o propósito de promover arte na rua para todas as pessoas, o Sesc São José dos Campos chega com o Circuito Sesc de Artes em São Sebastião, neste sábado (18), com uma extensa programação nas áreas de música, teatro, dança, circo, cinema, literatura, artes visuais e tecnologias, das 15h às 19h.

O Circuito Sesc de Artes é um convite à população para desfrutar de um dia diferente e vivenciar novas experiências. Quem está de passagem, pode parar e aproveitar. E quem mora nas redondezas, também se junta à plateia.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass).

Confira a programação completa

Música

Entre uma atração e outra do Circuito tem a discotecagem da DJ Maah Fernandes, integrante do coletivo Menina Bonita SambaSystem e atuante em eventos relacionados à cultura negra no Vale do Paraíba. Na atração, a DJ nascida em São José dos Campos mostra ao público um repertório potente que pode incluir pop, hip hop, afro beat, R&B, brasilidades e funk. Com mais de dez anos de carreira, já discotecou em diversas cidades do estado de São Paulo e, em 2023, fez uma turnê por Espanha, França e Portugal.

Teatro

Palhaçaria, máscaras e a linguagem do teatro de animação unem-se na peça Bem Debaixo do Nariz, do grupo Damião e Cia., que valoriza a teatralidade circense para contar a história das amigas Brigitte e Begonia, que nascem no mesmo dia e crescem sob a lona do mesmo circo. Depois de uma tentativa frustrada de se juntar ao espetáculo, as duas partem em uma aventura para tentar descobrir o que sabem fazer de melhor, em busca da própria identidade.

Dança

A beleza do mundo feminino – com suas alegrias, decepções, lutas e esperanças – percorre as danças populares brasileiras no espetáculo Saias, do grupo GiraSaia. Lundu colonial, samba-de-roda e ciranda, entre outras, são intercaladas com cantos, percussão e declamação de poemas, conferindo um sentido específico a cada cena. Unindo toda a narrativa, as saias entram como o elemento que representa força, doçura, sensibilidade e a preservação cultural do universo feminino nas manifestações afro-brasileiras.

Cinema

Destaque para a vivência de Cinema em realidade virtual com o curta-metragem A linha (2019), dirigido pelo brasileiro Ricardo Laganaro e premiado com um Leão no Festival Internacional de Cinema de Veneza, na Itália. Um equipamento especial permite ao público interagir com a maquete utilizada como cenário do filme, numa experiência participativa com realidade virtual. Na São Paulo dos anos 1940, Pedro e Rosa parecem perfeitos um para o outro. Para viver sua história de amor, porém, precisam superar importantes barreiras, já que estão presos a engrenagens que os levam a caminhos opostos.

Literatura

Em um cenário lúdico e colorido, a Cia. Abayomis Brincantes promove uma experiência ao pé de um baobá cenográfico. Em No Pé do Baobá, as bonecas abayomis apresentam, celebram e valorizam histórias, brincadeiras, jogos e saberes populares das culturas africanas e afro-brasileiras diaspóricas. De dentro dos baús saem as narrativas escritas por autores pretos que Ayo, Luedji, Fayola, Dandara e Ayana contam à plateia, promovendo encontros preciosos e alegres.

Artes visuais e Tecnologias

A atividade com o grupo Atelier Mandingarte permite conhecer a tradicional técnica da xilogravura, usada para imprimir estampas em larga escala a partir de matrizes feitas de

madeira, e vivenciar a dinâmica de um ateliê gráfico na produção de postais. O exercício aplicado em Experimentando a imagem: ateliê aberto de gravura estimula a reflexão sobre a confecção de imagens e a apropriação dessa forma de expressão visual por meio de um trabalho coletivo que valoriza o fazer artístico e a criatividade.

Sobre o Circuito Sesc de Artes

Realizado pelo Sesc São Paulo em parceria com prefeituras municipais e sindicatos do comércio de bens, serviços e turismo locais, o Circuito ocupa espaços públicos que tradicionalmente são pontos de encontros no município. Para Luiz Deoclecio Massaro Galina, diretor regional do Sesc São Paulo, “O Circuito Sesc de Artes é uma iniciativa que proporciona novas trajetórias e roteiros, conectando residentes e visitantes e promovendo a sensação de pertencimento nas praças e espaços públicos”. Galina reflete que “essa experiência é essencial para fortalecer laços comunitários, visando democratizar o acesso cultural para mais pessoas”.

A programação é o resultado de uma curadoria coletiva formada pelas equipes das unidades do Sesc, responsáveis pela produção e organização. A escolha das atrações partiu de premissas como a diversidade, a pluralidade e a representatividade. A cultura popular também está muito presente. Outro aspecto importante é a valorização da produção local. Em 2024, cerca de metade das atrações são oriundas do interior e litoral.

O Circuito é bem abrangente e acontece em diferentes territórios. O intuito é estender o alcance da ação do Sesc para além das cidades que contam com unidades da instituição. O projeto tem como promover a circulação das atividades artísticas em todo o estado de São Paulo. Ao mobilizar trabalhos de diversas áreas e envolver centenas de profissionais, o projeto busca movimentar a cultura e economia criativa local.

Serviço

Circuito Sesc de Artes 2024

Data: 18 de maio (sábado)

Horário: 15h às 19h

Local: Complexo Turístico da Rua da Praia – Centro Histórico

Evento aberto ao público

Em caso de chuva, verifique o novo local no site sescsp.org.br/circuitosescdeartes

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Habitação elenca soluções para moradias em São Sebastião após evento climático de 2023



A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) promoveram, em parceria com o Instituto de Engenharia (IE), o evento técnico “São Sebastião: Inovação na produção habitacional pós-eventos climáticos extremos” para engenheiros, arquitetos e demais profissionais da área de construção civil interessados.

Participaram do ciclo de palestras e discussões o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, o presidente da CDHU, Reinaldo Iapequino, a diretora de Projetos e Programas da CDHU, Maria Teresa Diniz, e o diretor de Engenharia e Obras da CDHU, Silvio Vasconcelos, além do presidente do Instituto de Engenharia, José Eduardo Frascá Poyares Jardim, e do vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia, Ivan Metran Whately.

O secretário da SDUH, Marcelo Branco, reforçou a importância de iniciativas como essa que facilitam o intercâmbio de informações entre profissionais de engenharia, arquitetura e construção civil. “É uma felicidade muito grande ter a oportunidade de estar presente em eventos com o Instituto de Engenharia e fazer essa troca de experiências. E eu acredito que é uma troca, pois temos também a oportunidade de ouvir e receber sugestões”, afirmou. Ele destacou a exitosa atuação da SDUH e da CDHU em São Sebastião, que, segundo o secretário, foi um sucesso por vários motivos, desde o total apoio do governador Tarcísio de Freitas nas ações necessárias para atendimento às famílias afetadas até a dedicação extrema dos técnicos da CDHU.

O secretário ainda falou sobre a necessidade de a sociedade como um todo dar mais atenção às questões ambientais:

“A origem de todos esses desastres, tanto aqui quanto o que estamos vendo no Sul é uma questão de mudanças climáticas. É preciso olhar para esse tema com seriedade. É um aprendizado para todos nós, e, infelizmente, em cada aula desse aprendizado há um sofrimento por trás.”

Nesse sentido, Marcelo Branco apontou uma das iniciativas da pasta que deixará um legado para o futuro: a contratação, através da SDUH, de um sistema por satélite que monitora 12.500 km², no litoral e na região metropolitana da capital. “Fazemos um acompanhamento pelo Instituto Geográfico e Cartográfico em tempo real de todas as adaptações feitas no solo nessas regiões. Hoje, o Estado tem como acompanhar essas invasões de área de risco, desmatamento, e nós estamos preparados para atuar em conjunto com as prefeituras de forma ágil nesses locais”, explicou.

O presidente do IE, José Eduardo Frascá Poyares Jardim, também exaltou o trabalho realizado pela SDUH no que diz respeito ao Litoral Norte e o compartilhamento de informações: “O Governo de São Paulo cumpriu sua missão e entregou no início deste ano mais de 700 moradias. Então, o IE abre hoje seu espaço para que a SDUH e a CDHU exponham suas experiências e técnicas na reconstrução habitacional e compartilhem com engenheiros, comunidade e autoridades.”

Reinaldo Iapequino, presidente da CDHU, destacou que o encontro foi uma oportunidade de, além de homenagear os técnicos da companhia que trabalharam incansavelmente para garantir o atendimento, garantir também a propagação de conhecimentos. “A intenção é difundir hoje o que foi feito pela CDHU no plano técnico, para que isso possa se tornar literatura e percorrer as escolas de engenharia, infraestrutura e colégios técnicos. A ideia é que a gente tenha esse conhecimento difundido”, disse.

Desafios e soluções

Após o desastre climático ocorrido em fevereiro de 2023, o Governo de São Paulo atuou de maneira efetiva e rápida no município de São Sebastião. A SDUH e a CDHU realizaram, em tempo recorde, o cadastramento e o atendimento habitacional das famílias que perderam suas casas: 704 unidades habitacionais foram entregues um ano após as fortes chuvas.

Muitas das adversidades enfrentadas exigiram da companhia responsável pela construção das unidades habitacionais inovações, como a escolha de métodos construtivos não convencionais e o reforço na fundação dos empreendimentos, por exemplo. Guardadas as peculiaridades de cada ocorrência, o compartilhamento de informações sobre essas ações do Governo de São Paulo pode, inclusive, auxiliar na reconstrução das cidades atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul, principalmente após o escoamento das águas, quando chegar o momento de reassentar as famílias necessitadas.

Maria Teresa Diniz, diretora de Programas e Projetos da CDHU, explicitou que, apesar das grandes dificuldades e desafios, foi possível ter um amplo aprendizado com a situação vivenciada. “Quando ocorrem essas tragédias, a experiência nos ensina a lidar melhor com esse assunto e a enfrentarmos o atendimento emergencial, os planos de contingenciamento e a atuação pós desastre, mas também a planejarmos melhor como queremos que as nossas cidades sejam feitas e consertadas”, falou.

A diretora destacou ações da companhia que contribuíram para a execução de um atendimento efetivo e rápido, como a pronta realização de um levantamento de risco após o desastre para iniciar o cadastramento, a prospecção de terrenos, logo depois do ocorrido, com estudos e análises profundas, e a construção de projetos que visaram à provisão habitacional a curto e médio prazo, além da preocupação em criar um projeto harmonioso com as características do local. Ela também destacou a importância da Vila de Passagem, alojamentos construídos em poucos dias para acolher provisoriamente famílias desabrigadas. Além das 72 unidades nas Vilas de Passagem, o governo de São Paulo requereu temporariamente 300 unidades de um conjunto habitacional finalizado por uma entidade, mas que à época ainda não tinha moradores.

Maria Teresa Diniz, por fim, disse que a atuação frente a esses momentos de crise pede uma reflexão contínua e inovação por parte dos envolvidos. “Precisamos nos questionar como podemos inovar do ponto de vista do projeto, quais os estudos adicionais, as novas inspirações e o que é preciso fazer para que tenhamos um terreno adequado para aquele tipo de projeto”, finalizou.

O diretor de Engenharia e Obras da companhia, Silvio Vasconcellos, por sua vez, falou sobre os desafios e soluções para a realização das obras rapidamente após a tragédia, explicitando a evolução cronológica de todo o trabalho.

Do ponto de vista construtivo, o diretor destacou que o momento delicado exigiu a divisão de tarefas e de modelos de construção para a realização do atendimento mais célere possível nos terrenos prospectados àqueles que perderam suas habitações.

“Trouxemos a produção alternativa para o terreno do Baleia Verde, que era o mais difícil de construir do ponto de vista geológico. Fizemos uma contratação emergencial dos pré-moldados e deixamos todo o acabamento para fazer uma contratação tradicional para a conclusão das obras”, explicou Vaconcellos.

A tecnologia wood frame foi mais uma solução que, segundo o diretor, garantiu a agilidade do processo de construção: “Paralelamente aos trabalhos de terraplanagem e preparação do solo, por exemplo, houve o início da fabricação das peças para posterior montagem. Isso muda tudo, pois, quando se fala de pré-moldados, enquanto você resolve outras pendências no terreno, existe a estocagem de peças para transportar no momento oportuno e começar a montagem” afirmou.

Silvio Vasconcellos também destacou o trabalho de estabilização do terreno, que a partir de uma técnica inovadora permitiu ganhar tempo para o início da construção. “Se mantivéssemos o método tradicional de estabilização, na época que entregamos as chaves, um ano depois dos temporais, estaríamos apenas iniciando as edificações”, explicou.

A técnica alternativa utilizada usa estacas de concreto pré-moldado protendido. Sobre elas, é executada uma laje de coreamento com concreto de alta resistência. A laje, por sua vez, serve de suporte ao novo aterro feito com material granular (solo, areia e bica corrida) até atingir a cota de inundação. Já sobre o aterro é feito um radier para apoiar a base das edificações. Esse processo acelerou a estabilização do solo.

Além disso, os desafios envolveram restrições logísticas, como a estrada sem grande capacidade de escoamento para obras desse porte. Por exemplo, caminhões de concreto só podiam trafegar parcialmente carregados devido às características da pista, principalmente em trechos de serra. Outro desafio foi a necessidade de obter insumos e matéria-prima de diversas regiões, pois a produção local não deu conta da demanda dos empreendimentos.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Festival de Dança de São Sebastião é sucesso de público e solidariedade com arrecadação de cerca de 6 toneladas de alimentos



Após seis dias de intensa celebração da arte da dança, a quinta edição do Festival de Dança de São Sebastião 'Todas As Danças' chegou ao seu término sendo um grande sucesso de público e solidariedade.

Com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas por dia prestigiando o evento, o Festival reuniu mais de 1.500 bailarinos e bailarinas e 35 grupos de diversas cidades, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Guaratinguetá, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba, além de São Sebastião.

O evento contou com mais de 300 coreografias em Mostras Competitivas e Não Competitivas divididas entre os gêneros Clássico de Repertório, Neoclássico, Clássico Livre, Estilo Livre, Contemporâneo, Jazz, Danças Urbanas, Danças Populares e Sapateado e seus subgêneros e categorias, com curadoria de Fábio Alcântara.

O festival destacou-se não apenas pela qualidade das apresentações, mas também pelo seu compromisso com a solidariedade. Uma arrecadação de cerca de 6 toneladas foi alcançada por meio de ingressos solidários, demonstrando a generosidade e o apoio da comunidade ao evento e às causas sociais que ele representa, incluindo parte da arrecadação destinada ao município gaúcho de Guaíba.

Além das Mostras, foram realizadas apresentações de grupos convidados, workshops gratuitos e rodas de conversa com personalidades de grande expressão nos meios artísticos da dança nacional e internacional como Ana Botafogo, Adriana Roda, Bruna Oechsler, Cristina

Cará, Eliseu Côrrea, Fernanda Fiuza, Henry Camargo e Lili de Granmont, visando incentivar o aprendizado contínuo e a evolução técnica e artística dos bailarinos.

A novidade desta edição foi a Mostra Competitiva para Pessoa com Deficiência, que teve como objetivo congrega as pessoas com deficiência e promover o intercâmbio social através da dança.

O Festival teve programação descentralizada com apresentações de dança em escolas dos bairros Boiçucanga e Enseada; e coreografias convidadas da T.F. Cia de Dança, Cia Raça de Dança de São Paulo, Cia Urbana de Dança, Cia Balé de Cegos Associação Fernanda Bianchini e o Corpo Estável de Dança de São Sebastião.

Premiação

Os avaliados como Melhor Bailarino, Melhor Bailarina, Melhor Grupo e Melhor Coreografia, da primeira e da segunda etapa, ganharam troféus de destaque e premiação no valor de R\$ 3 mil cada. Vale ressaltar que os prêmios de Melhor Bailarino e Melhor Bailarina prestam homenagem a dois mestres que contribuíram para a formação artística, especialmente da dança, no município: Álvaro Vitório e Martine Blain.

Confira:

Premiações Destaques e Prêmios Especiais - Mostra Competitiva para a Pessoa com Deficiência – 09 de maio de 2024:

Melhor Bailarino – Prêmio Álvaro Vitório – João Pedro Lourenço Silvestre Teixeira – Fundaci Danças Urbanas – Ilhabela/SP;

Melhor Bailarina – Prêmio Martine Blain – Luana Lima de Souza – Cia Maria Eugenia (Apae Ubatuba) – Ubatuba/SP;

Melhor Coreografia – This is it – Grupo Dança e Movimento (Apae São Sebastião) – São Sebastião/SP;

Melhor Grupo – Apae Ilhabela – Ilhabela/SP.

Prêmios Especiais

Coreógrafo Marcos Rodrigues Miranda – Fundaci Danças Urbanas – Ilhabela/SP;

Coreografia ‘Empoderamento Feminino’ – Cia Maria Eugênia (Apae Ubatuba) – Ubatuba/SP.

Premiações Destaques e Prêmios Especiais da 1ª Etapa – 10 e 11 de maio de 2024:

Melhor Bailarino – Prêmio Álvaro Vitorio – Diogo Faustino – Experimental Dance Company – Ubatuba/SP;

Melhor Bailarina – Prêmio Martine Blain – Ana Julia Moradei Nicolau – Saloly Furtado – Ubatuba/SP;

Melhor Coreografia – Compassos – Escola de Dança Evelin Sabará – São Sebastião/SP;

Melhor Grupo – Balé Jovem de Caraguatatuba – Caraguatatuba/SP.

Prêmios Especiais

Coreografia ‘A pantera e o detetive’ – Cia de Dança Projeto Viração – São Sebastião/SP;

Coreografia ‘Saudades de nós’ – Cia de Dança Projeto Viração – São Sebastião/SP.

Premiações Destaques e Prêmios Especiais da 2ª Etapa – Danças Urbanas – 08 de maio de 2024:

Melhor Bailarino – Prêmio Álvaro Vitorio – Kaique Augusto Costa da Silva – Stilo Livre Danças Urbanas – Guaratinguetá/SP;

Melhor Bailarina – Prêmio Martine Blain – Alice Diniz Ângelo da Silva – Stilo Livre Danças Urbanas – Guaratinguetá/SP;

Melhor Coreografia – Cumplicidade – Experimental Dance Company – Ubatuba/SP;

Melhor Grupo – Stilo Livre Danças Urbanas – Guaratinguetá/SP.

Prêmios Especiais

Coreografia 'Dance como um robô' – Projeto Garoça – São Sebastião/SP;

Coreografia 'Go Gadget!' – Saloly Furtado Escola de Dança – São Sebastião/SP;

Coreógrafa Erika Bassani Quadros - Saloly Furtado Escola de Dança – São Sebastião/SP;

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Luau promete animar a Praia do Arrastão no dia 25 de maio



No dia 25 de maio (sábado), a Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass), realiza mais uma edição do Luau Arrastão. O encontro ocorrerá na Praia do Arrastão e promete animar a noite de outono dos moradores e turistas com muita música boa à beira-mar.

Valorizando os talentos sebastianenses, o Luau será comandado pelo cantor Dani Danati, a partir das 18h, trazendo o melhor da MPB e pop rock. Em seguida, às 20h, a energia contagiante da Banda Ferramenta tomará o palco, com seu estilo único de surf music, garantindo momentos de pura descontração e alegria. E para fechar a noite, às 22h, a Banda Koala Joe chega com seu repertório eclético de reggae e pop rock.

Com o objetivo de movimentar e aquecer a economia da cidade, os ambulantes locais também estarão comercializando comidas e bebidas para saborear enquanto curte o evento.

Serviço

Luau Arrastão

Data: 25 de maio (sábado)

Local: Praia do Arrastão

Horários

18h – Dani Danati (MPB/ Pop Rock)

20h – Banda Ferramenta (Surf Music)

22h – Banda Koala Joe (Reggae/Pop Rock)

Entrada gratuita.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Prefeitura de São Sebastião vacina mais de 9 mil pessoas contra gripe



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde (SESAU), já aplicou 9.164 doses da vacina contra gripe, durante a Campanha Contra Influenza, que ocorre em todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) do município desde o dia 25 de março.

São Sebastião teve a primeira morte por influenza confirmada na semana passada. A vítima da doença foi uma idosa de 75 anos, moradora do bairro da Enseada.

A secretária de Saúde de São Sebastião, Laysa Pires, lembra que desde o dia 1º de maio o Ministério da Saúde anunciou que a Campanha de Vacinação Contra a Gripe agora também está aberta às pessoas acima de seis meses ainda não vacinadas.

“Desde quinta-feira (2), estamos imunizando munícipes não vacinados acima de seis meses, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em todas as nossas USFs. Por isso, todos que estão dentro deste público devem aproveitar a oportunidade de proteger-se contra a gripe”, destaca a secretária.

A diretora de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde de São Sebastião, Fernanda Paluri, afirma que apesar desta liberação para outros segmentos é imprescindível que os grupos prioritários procurem se vacinar.

“A adesão está baixa por parte dos Idosos, crianças e pessoas com comorbidades. As internações por doenças respiratórias já estão aumentando e os vírus respiratórios predominantes no momento são Influenza A, Influenza B, que estão presentes na vacina

rinovírus, adenovírus e vírus sincicial respiratório. Portanto, a vacinação nos grupos prioritários é de extrema importância”, explica Paluri.

Conforme instruções da SESAU, para a realização da vacinação é necessário levar o documento CPF ou Cartão SUS.

O público prioritário da campanha segue sendo crianças de seis meses a menores de seis anos (5 anos, 11 meses e 29 dias); trabalhador da Saúde; gestantes; puérperas; professores e trabalhadores de instituição de ensino básico a superior; povos indígenas; povos e comunidades tradicionais quilombolas; pessoas com 60 anos ou mais de idade; profissionais das forças de segurança e salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais; pessoas com deficiência permanente; caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e pessoas em situação de rua.

Do dia 25 de março até a última quinta-feira (9), 9.164 pessoas já haviam sido vacinadas dentro do total do público alvo. Este saldo de imunizados equivale a 31,57% do total do público alvo da campanha, que precisará contemplar 29.944 pessoas.

Até o momento, os idosos compõem a maior parcela de vacinados, atingindo o total de 3.977 pacientes que já receberam a vacina, o que gera o saldo de 35,83% de imunizados.

Em segundo lugar, está o segmento dos pacientes com comorbidades, que atingiu 21,72% de imunização com 1.138 munícipes vacinados.

O segmento das crianças está dentro do terceiro público mais vacinado até agora. Ao todo, 1.058 crianças receberam a dose da vacina, atingindo o total de 19,30% da meta preconizada.

O Estado de São Paulo realiza, em consonância com o Ministério da Saúde (MS), a 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza até o dia 31 de maio.

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacinação contra a influenza é considerada a melhor estratégia de prevenção contra a doença e possui capacidade de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos; além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde.

Os sintomas podem ser confundidos com os da Covid-19. A vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada), conforme a Instrução Normativa (IN) nº 261, de 25 de outubro de 2023 da ANVISA, é utilizada no Brasil desde fevereiro de 2024 e apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação:

- A/Victoria/4897/2022 (H1N1)pdm09;
- A/Thailand/8/2022 (H3N2);
- B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria)

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Prefeitura de São Sebastião promove treinamento de estratégias para ações emergenciais com capitão do Corpo de Bombeiros dos Estados Unidos



Com o tema “Gabinete de Crise – Estratégias para ações emergenciais”, servidores da Prefeitura de São Sebastião participaram de um treinamento ministrado pelo chefe do Corpo de Bombeiros da cidade de Fort Lauderdale (EUA), Gabriel Zahora, na quarta-feira (15).

O treinamento ocorreu no auditório da Secretaria de Educação (SEDUC) e contou com a participação de funcionários de diversos setores. Entre os presentes estavam agentes da Defesa Civil, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, Polícia Municipal, Secretaria de Urbanismo, Secretaria de Governo, Secretaria da Educação, Secretaria de Saúde, e demais profissionais e secretários municipais, que integram o Gabinete de Crise Municipal e o Plano Municipal de Contingência.

O palestrante destacou a importância da tecnologia e treinamento nas diversas fases da Gestão de Emergências, entre elas a mitigação, preparação, resposta e recuperação em situações de catástrofes naturais.

Sempre com base no protocolo nacional norte-americano e em exemplos do que acontece no Centro de Operações de Emergências (COE) de Fort Lauderdale, cidade-irmã de São Sebastião, Gabriel explicou ponto a ponto a relevância de todas estas fases.

Segundo Zahora, entre os principais tópicos da fase de “resposta”, a cidade deve buscar ter um cuidado maior com a gestão de recursos em situação de emergência, organização, delegação de autoridades, coordenação, comunicação e avaliação da crise gerada.

Além disso, os serviços essenciais à comunidade precisam ser rigorosamente assegurados e prestados com o máximo de precisão. Entre eles, Gabriel destacou a segurança, alimentos, água, abrigo, saúde e serviços médicos, energia (eletricidade e combustível), comunicação e transporte.

Para a diretora do SAMU de São Sebastião, a médica Sheila Rezende, a palestra foi de extrema importância pela “expertise em gestão de catástrofes de Zahora”.

“Primeiramente, a experiência em gestão de catástrofes do profissional abrange não apenas o planejamento e a resposta imediata, mas também a mitigação, que é crucial para reduzir o impacto de futuros desastres. Gabriel pode oferecer insights valiosos sobre como preparar melhor comunidades e organizações, ensinando técnicas de respostas eficazes e como desenvolver planos de emergência robustos”, destacou a diretora.

A médica também avalia que, além disso, ele pode discutir a integração de tecnologias modernas na gestão de catástrofes, o que, segundo ela, é essencial para melhorar a eficiência e a eficácia das respostas.

O agente de Defesa Civil, Murilo Sanches, também aprovou o treinamento e destacou o vasto currículo do palestrante, que compartilhou de forma precisa suas experiências.

“O Gabriel tem um conhecimento acadêmico muito aprofundado e tem muita experiência na gestão de riscos de desastres. Então, ele pode passar um pouco disso para nós, baseado nas ações da nossa cidade irmã, que sempre colabora conosco. Este foi mais um grande passo para estreitarmos relações e ampliarmos conhecimento. O que ele nos transmitiu foram experiências ricas, que certamente nos ajudarão a curto e longo prazo, dentro das ações de aprimoramento de nossas ferramentas de gestão de risco”, avaliou.

Gabriel Zahora também destacou a importância das doações em situações de urgência. “As doações precisam acontecer para evitarmos uma outra ‘tragédia’ dentro da tragédia. Elas são de extrema importância para darmos o suporte necessário às vítimas, com o apoio da comunidade”, alertou.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Selecionados para o Festival Estudantil da Voz de São Sebastião participam de workshop formativo



Alunos da rede municipal de ensino de São Sebastião, que foram selecionados para a semifinal do Festival Estudantil da Voz (FestVoz) participaram de um workshop formativo, realizado nesta quarta-feira (15), no Teatro Municipal.

Cerca de 40 alunos de ensino fundamental anos iniciais e finais participaram da formação sobre técnicas vocais, como aquecimento, projeção, postura e outros ensinamentos.

A ação visa preparar os participantes para a semifinal do festival, marcado para o dia 6 de junho, o qual definirá os finalistas. Já a etapa final ocorre no dia 20 de junho, na qual serão escolhidos os três primeiros colocados de cada categoria e os vencedores do concurso.

O 2º Festival Estudantil da Voz é realizado pela Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass). O projeto visa encorajar e reconhecer o talento musical dos alunos, estimular o interesse pela cultura musical, divulgar a produção musical dos estudantes e promover a formação cultural e técnica na linguagem artística da música, especialmente através do canto.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Professores de São Sebastião participam de formação prática do programa de Robótica Educacional



Professores das disciplinas de Tecnologia e Inovação e Empreendedorismo e Tecnologia participaram da formação prática do programa de Robótica Educacional promovido pela Secretaria da Educação da Prefeitura de São Sebastião, nesta quinta-feira (16).

A capacitação ocorreu em quatro polos, localizados nas escolas municipais Henrique Botelho, da Vila Amélia, Prof.^a Edileusa Brasil Soares de Souza, de Maresias, Prof.^a Patricia Viviani Santana, da Topolândia, e Prof. Antonio Luiz Monteiro, de Boiçucanga.

Após participar do lançamento do programa e da formação teórica, que ocorreram na última terça (14) e quarta-feira (15), os professores colocaram a mão na massa e aprenderam na prática as possibilidades de aplicação do material de robótica, vivenciando as mesmas propostas que serão passadas para os alunos.

Para a professora Ana Paula Leite, da Escola Municipal Prof. Dr. José Machado Rosa, da Vila Amélia, a nova proposta tem múltiplas potencialidades. “Participar do curso de robótica pela primeira vez, para mim, está sendo incrível e desafiador. Estou aprendendo não somente a construir e programar, mas também perceber e colocar em prática habilidades de trabalhar em grupo.”

A educadora também comenta que o material trabalha outras áreas importantes para o desenvolvimento dos alunos. “Eles terão a possibilidade de ver que em grupo a resolução de problemas, na verdade, acaba sendo muito mais fácil. Eu tenho certeza que essas aulas de robótica vão deixar um impacto duradouro na vida deles e eles vão perceber o quanto essa

tecnologia pode contribuir na vida e o principal, estimular o interesse pela ciência, pela tecnologia.”, diz Ana Paula.

Ao todo, mais de 11 mil estudantes de 26 escolas municipais terão aulas que estimulam o pensamento computacional e ensinam habilidades e competências importantes para desenvolvimento humano e tecnológico, por meio de metodologias ativas que utilizam os kits educacionais da LEGO® Education. O projeto também conta com orientadores educacionais especialistas em robótica que acompanharão os professores ao longo do ano letivo.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal TV Cariri

Professores de São Sebastião participam de formação prática do programa de Robótica Educacional



Professores das disciplinas de Tecnologia e Inovação e Empreendedorismo e Tecnologia participaram da formação prática do programa de Robótica Educacional promovido pela Secretaria da Educação da Prefeitura de São Sebastião, nesta quinta-feira (16).

A capacitação ocorreu em quatro polos, localizados nas escolas municipais Henrique Botelho, da Vila Amélia, Prof.^a Edileusa Brasil Soares de Souza, de Maresias, Prof.^a Patricia Viviani Santana, da Topolândia, e Prof. Antonio Luiz Monteiro, de Boiçucanga.

Após participar do lançamento do programa e da formação teórica, que ocorreram na última terça (14) e quarta-feira (15), os professores colocaram a mão na massa e aprenderam na prática as possibilidades de aplicação do material de robótica, vivenciando as mesmas propostas que serão passadas para os alunos.

Para a professora Ana Paula Leite, da Escola Municipal Prof. Dr. José Machado Rosa, da Vila Amélia, a nova proposta tem múltiplas potencialidades. “Participar do curso de robótica pela primeira vez, para mim, está sendo incrível e desafiador. Estou aprendendo não somente a construir e programar, mas também perceber e colocar em prática habilidades de trabalhar em grupo.”

A educadora também comenta que o material trabalha outras áreas importantes para o desenvolvimento dos alunos. “Eles terão a possibilidade de ver que em grupo a resolução de problemas, na verdade, acaba sendo muito mais fácil. Eu tenho certeza que essas aulas de robótica vão deixar um impacto duradouro na vida deles e eles vão perceber o quanto essa

tecnologia pode contribuir na vida e o principal, estimular o interesse pela ciência, pela tecnologia.”, diz Ana Paula.

Ao todo, mais de 11 mil estudantes de 26 escolas municipais terão aulas que estimulam o pensamento computacional e ensinam habilidades e competências importantes para desenvolvimento humano e tecnológico, por meio de metodologias ativas que utilizam os kits educacionais da LEGO® Education. O projeto também conta com orientadores educacionais especialistas em robótica que acompanharão os professores ao longo do ano letivo.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal TV Cariri

Festival de Dança de São Sebastião é sucesso de público e solidariedade com arrecadação de cerca de 6 toneladas de alimentos



Após seis dias de intensa celebração da arte da dança, a quinta edição do Festival de Dança de São Sebastião 'Todas As Danças' chegou ao seu término sendo um grande sucesso de público e solidariedade.

Com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas por dia prestigiando o evento, o Festival reuniu mais de 1.500 bailarinos e bailarinas e 35 grupos de diversas cidades, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Guaratinguetá, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba, além de São Sebastião.

O evento contou com mais de 300 coreografias em Mostras Competitivas e Não Competitivas divididas entre os gêneros Clássico de Repertório, Neoclássico, Clássico Livre, Estilo Livre, Contemporâneo, Jazz, Danças Urbanas, Danças Populares e Sapateado e seus subgêneros e categorias, com curadoria de Fábio Alcântara.

O festival destacou-se não apenas pela qualidade das apresentações, mas também pelo seu compromisso com a solidariedade. Uma arrecadação de cerca de 6 toneladas foi alcançada por meio de ingressos solidários, demonstrando a generosidade e o apoio da comunidade ao evento e às causas sociais que ele representa, incluindo parte da arrecadação destinada ao município gaúcho de Guaíba.

Além das Mostras, foram realizadas apresentações de grupos convidados, workshops gratuitos e rodas de conversa com personalidades de grande expressão nos meios artísticos da dança nacional e internacional como Ana Botafogo, Adriana Roda, Bruna Oechsler, Cristina

Cará, Eliseu Côrrea, Fernanda Fiuza, Henry Camargo e Lili de Granmont, visando incentivar o aprendizado contínuo e a evolução técnica e artística dos bailarinos.

A novidade desta edição foi a Mostra Competitiva para Pessoa com Deficiência, que teve como objetivo congrega as pessoas com deficiência e promover o intercâmbio social através da dança.

O Festival teve programação descentralizada com apresentações de dança em escolas dos bairros Boiçucanga e Enseada; e coreografias convidadas da T.F. Cia de Dança, Cia Raça de Dança de São Paulo, Cia Urbana de Dança, Cia Balé de Cegos Associação Fernanda Bianchini e o Corpo Estável de Dança de São Sebastião.

Premiação

Os avaliados como Melhor Bailarino, Melhor Bailarina, Melhor Grupo e Melhor Coreografia, da primeira e da segunda etapa, ganharam troféus de destaque e premiação no valor de R\$ 3 mil cada. Vale ressaltar que os prêmios de Melhor Bailarino e Melhor Bailarina prestam homenagem a dois mestres que contribuíram para a formação artística, especialmente da dança, no município: Álvaro Vitório e Martine Blain.

Confira:

Premiações Destaques e Prêmios Especiais - Mostra Competitiva para a Pessoa com Deficiência – 09 de maio de 2024:

Melhor Bailarino – Prêmio Álvaro Vitório – João Pedro Lourenço Silvestre Teixeira – Fundaci Danças Urbanas – Ilhabela/SP;

Melhor Bailarina – Prêmio Martine Blain – Luana Lima de Souza – Cia Maria Eugenia (Apae Ubatuba) – Ubatuba/SP;

Melhor Coreografia – This is it – Grupo Dança e Movimento (Apae São Sebastião) – São Sebastião/SP;

Melhor Grupo – Apae Ilhabela – Ilhabela/SP.

Prêmios Especiais

Coreógrafo Marcos Rodrigues Miranda – Fundaci Danças Urbanas – Ilhabela/SP;

Coreografia ‘Empoderamento Feminino’ – Cia Maria Eugênia (Apae Ubatuba) – Ubatuba/SP.

Premiações Destaques e Prêmios Especiais da 1ª Etapa – 10 e 11 de maio de 2024:

Melhor Bailarino – Prêmio Álvaro Vitório – Diogo Faustino – Experimental Dance Company – Ubatuba/SP;

Melhor Bailarina – Prêmio Martine Blain – Ana Julia Moradei Nicolau – Saloly Furtado – Ubatuba/SP;

Melhor Coreografia – Compassos – Escola de Dança Evelin Sabará – São Sebastião/SP;

Melhor Grupo – Balé Jovem de Caraguatatuba – Caraguatatuba/SP.

Prêmios Especiais

Coreografia ‘A pantera e o detetive’ – Cia de Dança Projeto Viração – São Sebastião/SP;

Coreografia ‘Saudades de nós’ – Cia de Dança Projeto Viração – São Sebastião/SP.

Premiações Destaques e Prêmios Especiais da 2ª Etapa – Danças Urbanas – 08 de maio de 2024:

Melhor Bailarino – Prêmio Álvaro Vitório – Kaique Augusto Costa da Silva – Stilo Livre Danças Urbanas – Guaratinguetá/SP;

Melhor Bailarina – Prêmio Martine Blain – Alice Diniz Ângelo da Silva – Stilo Livre Danças Urbanas – Guaratinguetá/SP;

Melhor Coreografia – Cumplicidade – Experimental Dance Company – Ubatuba/SP;

Melhor Grupo – Stilo Livre Danças Urbanas – Guaratinguetá/SP.

Prêmios Especiais

Coreografia 'Dance como um robô' – Projeto Garoça – São Sebastião/SP;

Coreografia 'Go Gadget!' – Saloly Furtado Escola de Dança – São Sebastião/SP;

Coreógrafa Erika Bassani Quadros - Saloly Furtado Escola de Dança – São Sebastião/SP;

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal TV Cariri

Luau promete animar a Praia do Arrastão no dia 25 de maio



No dia 25 de maio (sábado), a Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass), realiza mais uma edição do Luau Arrastão. O encontro ocorrerá na Praia do Arrastão e promete animar a noite de outono dos moradores e turistas com muita música boa à beira-mar.

Valorizando os talentos sebastianenses, o Luau será comandado pelo cantor Dani Danati, a partir das 18h, trazendo o melhor da MPB e pop rock. Em seguida, às 20h, a energia contagiante da Banda Ferramenta tomará o palco, com seu estilo único de surf music, garantindo momentos de pura descontração e alegria. E para fechar a noite, às 22h, a Banda Koala Joe chega com seu repertório eclético de reggae e pop rock.

Com o objetivo de movimentar e aquecer a economia da cidade, os ambulantes locais também estarão comercializando comidas e bebidas para saborear enquanto curte o evento.

Serviço

Luau Arrastão

Data: 25 de maio (sábado)

Local: Praia do Arrastão

Horários

18h – Dani Danati (MPB/ Pop Rock)

20h – Banda Ferramenta (Surf Music)

22h – Banda Koala Joe (Reggae/Pop Rock)

Entrada gratuita.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal TV Cariri

Prefeitura de São Sebastião vacina mais de 9 mil pessoas contra gripe



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde (SESAU), já aplicou 9.164 doses da vacina contra gripe, durante a Campanha Contra Influenza, que ocorre em todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) do município desde o dia 25 de março.

São Sebastião teve a primeira morte por influenza confirmada na semana passada. A vítima da doença foi uma idosa de 75 anos, moradora do bairro da Enseada.

A secretária de Saúde de São Sebastião, Laysa Pires, lembra que desde o dia 1º de maio o Ministério da Saúde anunciou que a Campanha de Vacinação Contra a Gripe agora também está aberta às pessoas acima de seis meses ainda não vacinadas.

“Desde quinta-feira (2), estamos imunizando munícipes não vacinados acima de seis meses, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em todas as nossas USFs. Por isso, todos que estão dentro deste público devem aproveitar a oportunidade de proteger-se contra a gripe”, destaca a secretária.

A diretora de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde de São Sebastião, Fernanda Paluri, afirma que apesar desta liberação para outros segmentos é imprescindível que os grupos prioritários procurem se vacinar.

“A adesão está baixa por parte dos Idosos, crianças e pessoas com comorbidades. As internações por doenças respiratórias já estão aumentando e os vírus respiratórios predominantes no momento são Influenza A, Influenza B, que estão presentes na vacina

rinovírus, adenovírus e vírus sincicial respiratório. Portanto, a vacinação nos grupos prioritários é de extrema importância”, explica Paluri.

Conforme instruções da SESAU, para a realização da vacinação é necessário levar o documento CPF ou Cartão SUS.

O público prioritário da campanha segue sendo crianças de seis meses a menores de seis anos (5 anos, 11 meses e 29 dias); trabalhador da Saúde; gestantes; puérperas; professores e trabalhadores de instituição de ensino básico a superior; povos indígenas; povos e comunidades tradicionais quilombolas; pessoas com 60 anos ou mais de idade; profissionais das forças de segurança e salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais; pessoas com deficiência permanente; caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e pessoas em situação de rua.

Do dia 25 de março até a última quinta-feira (9), 9.164 pessoas já haviam sido vacinadas dentro do total do público alvo. Este saldo de imunizados equivale a 31,57% do total do público alvo da campanha, que precisará contemplar 29.944 pessoas.

Até o momento, os idosos compõem a maior parcela de vacinados, atingindo o total de 3.977 pacientes que já receberam a vacina, o que gera o saldo de 35,83% de imunizados.

Em segundo lugar, está o segmento dos pacientes com comorbidades, que atingiu 21,72% de imunização com 1.138 munícipes vacinados.

O segmento das crianças está dentro do terceiro público mais vacinado até agora. Ao todo, 1.058 crianças receberam a dose da vacina, atingindo o total de 19,30% da meta preconizada.

O Estado de São Paulo realiza, em consonância com o Ministério da Saúde (MS), a 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza até o dia 31 de maio.

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacinação contra a influenza é considerada a melhor estratégia de prevenção contra a doença e possui capacidade de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos; além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde.

Os sintomas podem ser confundidos com os da Covid-19. A vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada), conforme a Instrução Normativa (IN) nº 261, de 25 de outubro de 2023 da ANVISA, é utilizada no Brasil desde fevereiro de 2024 e apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação:

- A/Victoria/4897/2022 (H1N1)pdm09;
- A/Thailand/8/2022 (H3N2);
- B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria)

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal TV Cariri

Prefeitura de São Sebastião promove treinamento de estratégias para ações emergenciais com capitão do Corpo de Bombeiros dos Estados Unidos



Com o tema “Gabinete de Crise – Estratégias para ações emergenciais”, servidores da Prefeitura de São Sebastião participaram de um treinamento ministrado pelo chefe do Corpo de Bombeiros da cidade de Fort Lauderdale (EUA), Gabriel Zahora, na quarta-feira (15).

O treinamento ocorreu no auditório da Secretaria de Educação (SEDUC) e contou com a participação de funcionários de diversos setores. Entre os presentes estavam agentes da Defesa Civil, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, Polícia Municipal, Secretaria de Urbanismo, Secretaria de Governo, Secretaria da Educação, Secretaria de Saúde, e demais profissionais e secretários municipais, que integram o Gabinete de Crise Municipal e o Plano Municipal de Contingência.

O palestrante destacou a importância da tecnologia e treinamento nas diversas fases da Gestão de Emergências, entre elas a mitigação, preparação, resposta e recuperação em situações de catástrofes naturais.

Sempre com base no protocolo nacional norte-americano e em exemplos do que acontece no Centro de Operações de Emergências (COE) de Fort Lauderdale, cidade-irmã de São Sebastião, Gabriel explicou ponto a ponto a relevância de todas estas fases.

Segundo Zahora, entre os principais tópicos da fase de “resposta”, a cidade deve buscar ter um cuidado maior com a gestão de recursos em situação de emergência, organização, delegação de autoridades, coordenação, comunicação e avaliação da crise gerada.

Além disso, os serviços essenciais à comunidade precisam ser rigorosamente assegurados e prestados com o máximo de precisão. Entre eles, Gabriel destacou a segurança, alimentos, água, abrigo, saúde e serviços médicos, energia (eletricidade e combustível), comunicação e transporte.

Para a diretora do SAMU de São Sebastião, a médica Sheila Rezende, a palestra foi de extrema importância pela “expertise em gestão de catástrofes de Zahora”.

“Primeiramente, a experiência em gestão de catástrofes do profissional abrange não apenas o planejamento e a resposta imediata, mas também a mitigação, que é crucial para reduzir o impacto de futuros desastres. Gabriel pode oferecer insights valiosos sobre como preparar melhor comunidades e organizações, ensinando técnicas de respostas eficazes e como desenvolver planos de emergência robustos”, destacou a diretora.

A médica também avalia que, além disso, ele pode discutir a integração de tecnologias modernas na gestão de catástrofes, o que, segundo ela, é essencial para melhorar a eficiência e a eficácia das respostas.

O agente de Defesa Civil, Murilo Sanches, também aprovou o treinamento e destacou o vasto currículo do palestrante, que compartilhou de forma precisa suas experiências.

“O Gabriel tem um conhecimento acadêmico muito aprofundado e tem muita experiência na gestão de riscos de desastres. Então, ele pode passar um pouco disso para nós, baseado nas ações da nossa cidade irmã, que sempre colabora conosco. Este foi mais um grande passo para estreitarmos relações e ampliarmos conhecimento. O que ele nos transmitiu foram experiências ricas, que certamente nos ajudarão a curto e longo prazo, dentro das ações de aprimoramento de nossas ferramentas de gestão de risco”, avaliou.

Gabriel Zahora também destacou a importância das doações em situações de urgência. “As doações precisam acontecer para evitarmos uma outra ‘tragédia’ dentro da tragédia. Elas são de extrema importância para darmos o suporte necessário às vítimas, com o apoio da comunidade”, alertou.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Portal TV Cariri

Selecionados para o Festival Estudantil da Voz de São Sebastião participam de workshop formativo



Alunos da rede municipal de ensino de São Sebastião, que foram selecionados para a semifinal do Festival Estudantil da Voz (FestVoz) participaram de um workshop formativo, realizado nesta quarta-feira (15), no Teatro Municipal.

Cerca de 40 alunos de ensino fundamental anos iniciais e finais participaram da formação sobre técnicas vocais, como aquecimento, projeção, postura e outros ensinamentos.

A ação visa preparar os participantes para a semifinal do festival, marcado para o dia 6 de junho, o qual definirá os finalistas. Já a etapa final ocorre no dia 20 de junho, na qual serão escolhidos os três primeiros colocados de cada categoria e os vencedores do concurso.

O 2º Festival Estudantil da Voz é realizado pela Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass). O projeto visa encorajar e reconhecer o talento musical dos alunos, estimular o interesse pela cultura musical, divulgar a produção musical dos estudantes e promover a formação cultural e técnica na linguagem artística da música, especialmente através do canto.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Professores de São Sebastião participam de formação prática do programa de Robótica Educacional



Professores das disciplinas de Tecnologia e Inovação e Empreendedorismo e Tecnologia participaram da formação prática do programa de Robótica Educacional promovido pela Secretaria da Educação da Prefeitura de São Sebastião, nesta quinta-feira (16).

A capacitação ocorreu em quatro polos, localizados nas escolas municipais Henrique Botelho, da Vila Amélia, Prof.^a Edileusa Brasil Soares de Souza, de Maresias, Prof.^a Patricia Viviani Santana, da Topolândia, e Prof. Antonio Luiz Monteiro, de Boiçucanga.

Após participar do lançamento do programa e da formação teórica, que ocorreram na última terça (14) e quarta-feira (15), os professores colocaram a mão na massa e aprenderam na prática as possibilidades de aplicação do material de robótica, vivenciando as mesmas propostas que serão passadas para os alunos.

Para a professora Ana Paula Leite, da Escola Municipal Prof. Dr. José Machado Rosa, da Vila Amélia, a nova proposta tem múltiplas potencialidades. “Participar do curso de robótica pela primeira vez, para mim, está sendo incrível e desafiador. Estou aprendendo não somente a construir e programar, mas também perceber e colocar em prática habilidades de trabalhar em grupo.”

A educadora também comenta que o material trabalha outras áreas importantes para o desenvolvimento dos alunos. “Eles terão a possibilidade de ver que em grupo a resolução de problemas, na verdade, acaba sendo muito mais fácil. Eu tenho certeza que essas aulas de robótica vão deixar um impacto duradouro na vida deles e eles vão perceber o quanto essa

tecnologia pode contribuir na vida e o principal, estimular o interesse pela ciência, pela tecnologia.”, diz Ana Paula.

Ao todo, mais de 11 mil estudantes de 26 escolas municipais terão aulas que estimulam o pensamento computacional e ensinam habilidades e competências importantes para desenvolvimento humano e tecnológico, por meio de metodologias ativas que utilizam os kits educacionais da LEGO® Education. O projeto também conta com orientadores educacionais especialistas em robótica que acompanharão os professores ao longo do ano letivo.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Prefeitura de São Sebastião promove treinamento de estratégias para ações emergenciais com capitão do Corpo de Bombeiros dos Estados Unidos



Com o tema “Gabinete de Crise – Estratégias para ações emergenciais”, servidores da Prefeitura de São Sebastião participaram de um treinamento ministrado pelo chefe do Corpo de Bombeiros da cidade de Fort Lauderdale (EUA), Gabriel Zahora, na quarta-feira (15).

O treinamento ocorreu no auditório da Secretaria de Educação (SEDUC) e contou com a participação de funcionários de diversos setores. Entre os presentes estavam agentes da Defesa Civil, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, Polícia Municipal, Secretaria de Urbanismo, Secretaria de Governo, Secretaria da Educação, Secretaria de Saúde, e demais profissionais e secretários municipais, que integram o Gabinete de Crise Municipal e o Plano Municipal de Contingência.

O palestrante destacou a importância da tecnologia e treinamento nas diversas fases da Gestão de Emergências, entre elas a mitigação, preparação, resposta e recuperação em situações de catástrofes naturais.

Sempre com base no protocolo nacional norte-americano e em exemplos do que acontece no Centro de Operações de Emergências (COE) de Fort Lauderdale, cidade-irmã de São Sebastião, Gabriel explicou ponto a ponto a relevância de todas estas fases.

Segundo Zahora, entre os principais tópicos da fase de “resposta”, a cidade deve buscar ter um cuidado maior com a gestão de recursos em situação de emergência, organização, delegação de autoridades, coordenação, comunicação e avaliação da crise gerada.

Além disso, os serviços essenciais à comunidade precisam ser rigorosamente assegurados e prestados com o máximo de precisão. Entre eles, Gabriel destacou a segurança, alimentos, água, abrigo, saúde e serviços médicos, energia (eletricidade e combustível), comunicação e transporte.

Para a diretora do SAMU de São Sebastião, a médica Sheila Rezende, a palestra foi de extrema importância pela “expertise em gestão de catástrofes de Zahora”.

“Primeiramente, a experiência em gestão de catástrofes do profissional abrange não apenas o planejamento e a resposta imediata, mas também a mitigação, que é crucial para reduzir o impacto de futuros desastres. Gabriel pode oferecer insights valiosos sobre como preparar melhor comunidades e organizações, ensinando técnicas de respostas eficazes e como desenvolver planos de emergência robustos”, destacou a diretora.

A médica também avalia que, além disso, ele pode discutir a integração de tecnologias modernas na gestão de catástrofes, o que, segundo ela, é essencial para melhorar a eficiência e a eficácia das respostas.

O agente de Defesa Civil, Murilo Sanches, também aprovou o treinamento e destacou o vasto currículo do palestrante, que compartilhou de forma precisa suas experiências.

“O Gabriel tem um conhecimento acadêmico muito aprofundado e tem muita experiência na gestão de riscos de desastres. Então, ele pode passar um pouco disso para nós, baseado nas ações da nossa cidade irmã, que sempre colabora conosco. Este foi mais um grande passo para estreitarmos relações e ampliarmos conhecimento. O que ele nos transmitiu foram experiências ricas, que certamente nos ajudarão a curto e longo prazo, dentro das ações de aprimoramento de nossas ferramentas de gestão de risco”, avaliou.

Gabriel Zahora também destacou a importância das doações em situações de urgência. “As doações precisam acontecer para evitarmos uma outra ‘tragédia’ dentro da tragédia. Elas são de extrema importância para darmos o suporte necessário às vítimas, com o apoio da comunidade”, alertou.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Selecionados para o Festival Estudantil da Voz de São Sebastião participam de workshop formativo



Alunos da rede municipal de ensino de São Sebastião, que foram selecionados para a semifinal do Festival Estudantil da Voz (FestVoz) participaram de um workshop formativo, realizado nesta quarta-feira (15), no Teatro Municipal.

Cerca de 40 alunos de ensino fundamental anos iniciais e finais participaram da formação sobre técnicas vocais, como aquecimento, projeção, postura e outros ensinamentos.

A ação visa preparar os participantes para a semifinal do festival, marcado para o dia 6 de junho, o qual definirá os finalistas. Já a etapa final ocorre no dia 20 de junho, na qual serão escolhidos os três primeiros colocados de cada categoria e os vencedores do concurso.

O 2º Festival Estudantil da Voz é realizado pela Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC) e da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass). O projeto visa encorajar e reconhecer o talento musical dos alunos, estimular o interesse pela cultura musical, divulgar a produção musical dos estudantes e promover a formação cultural e técnica na linguagem artística da música, especialmente através do canto.

Clipping de Notícias: 16/05/2024

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Prefeitura de São Sebastião instala luminárias na Ponte da Rua Atlantis, em Maresias



A Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) da Prefeitura de São Sebastião instalou um poste de iluminação pública, na Ponte da Rua Atlantis, localizada no bairro Maresias, na Costa Sul da cidade. O serviço foi realizado nesta quinta-feira (16) pela equipe da Regional Maresias.

Os equipamentos públicos são compostos por lâmpadas de LED que reduzem em torno de 40% o consumo de energia elétrica, pois são mais econômicas e duráveis. Além disso, a iluminação é mais forte que as lâmpadas comuns, auxiliando na segurança e mobilidade urbana da população.

A Rua Atlantis é um dos principais acessos utilizados pela população para acessar o centro comercial do bairro. Por isso, o trânsito de pessoas e veículos é constante pelo local, tanto no período da noite quanto do dia. Esta melhoria foi uma demanda passada e observada em uma visita recente do vice-prefeito, Reinaldinho Moreira, no bairro.

“Eu passei no local e vi o número de pessoas que circulam por esta rua e conversei com os munícipes que pediram essa melhoria. Esta via é a mais rápida para chegar nos polos comerciais do bairro e visamos na iluminação do local para melhorar a circulação de pedestres no período noturno”, explicou o vice-prefeito.

Serviço

A Regional Maresias fica na Avenida Doutor Francisco Loup, 1.316. Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Mais informações: (12) 3865-7094.